

# Desmistificando o uso da IA no setor jurídico

## Apresentação

Na prática jurídica, as novas tecnologias são aliadas dos advogados para aumentar a produtividade e eficiência no escritório. Nesse contexto, o termo

Inteligência Artificial ganha força. Mas ao mesmo tempo, é cercado de mitos quanto às suas aplicações.

**O que parece IA são, na verdade, outros tipos de tecnologia que podem trazer benefícios à rotina do advogado. Descubra as diferenças a seguir.**



### O que é Inteligência Artificial?

É a inteligência que capacita computadores e equipamentos digitais para aprender, ler e analisar. Um tipo de inteligência apresentada por máquinas, particularmente por sistemas de computador.

## Os tipos de IA



### IA fraca, limitada ou estreita

Consiste em algoritmos programados para executar determinadas tarefas, tendo como base um grande volume de dados.

**O exemplo desta modalidade são alguns chatbots de perguntas e respostas, assistentes de voz, sistemas de recomendação.**



### IA geral

Esta se assemelha à inteligência humana e é capaz de reagir a estímulos. Pode ser treinada em um conjunto de dados históricos pré-identificados para assinalar padrões.

IA geral é capaz de analisar e fazer sugestões ou previsões baseadas nesses padrões, utilizando probabilidades para responder a perguntas. Apesar de poder gerar coisas novas, ela não toma decisões no lugar dos humanos.

**Um exemplo dessa tecnologia é o ChatGPT.**



### IA forte ou Super Inteligência

Ainda existente apenas na teoria, esta IA consegue analisar o contexto em que ela está inserida.

**Um exemplo seria um assistente virtual, que além dos dados históricos e da previsão, fosse capaz de analisar o contexto em que ele existe** – eventos aleatórios, guerras, calamidades –, além de ser consciente de si mesmo: se é um sistema jurídico, financeiro ou outro sistema.

## O que é IA nos sistemas jurídicos:



### 1. Sugestões:

softwares indicam a probabilidade de publicações serem prazos, audiências ou recursos processuais. Os advogados analisam e validam as sugestões, o software aprende e recalcula as próximas.



### 2. Criação de documentos:

sistemas escrevem peças jurídicas. Os advogados escolhem a área e o tipo de peça, e o software gera um documento para ser editado. Útil para aqueles que estão iniciando no Direito e não possuem modelos pré-definidos.



### 3. Pesquisa de jurisprudência:

softwares usam IA para pesquisar jurisprudência e apresentar dados em BI (Business Intelligence). Permitem filtrar e classificar tipos de jurisprudência para uso nas peças jurídicas.



### 4. ChatGPT:

resume e traduz textos jurídicos para uma linguagem leiga. Simplifica publicações para uma compreensão mais fácil, sem substituir o contato com o advogado.

## O que não é IA, mas utiliza algoritmos:



### 1. Sistemas de ações pré-programadas:

Automação Robótica de Processos (RPA) para captura, cadastro, notificação, configuração de alertas e envio de relatórios automatizados. Segue fluxos de trabalho pré-definidos.



### 2. Regras de negócios automatizadas:

softwares que utilizam regras e lógicas específicas, mas não têm capacidade de aprender ou se adaptar. É o método “what IF” que prevê cenários tais como regras de cobrança – “êxito”, “fracasso”.



### 3. Workflow:

softwares de automação de atividades e rotinas. Estes não utilizam IA para interpretar ou criar coisas.

**Confira outros conteúdos sobre tecnologia e mantenha-se atualizado no mercado jurídico.**

[Acesse a biblioteca](#)